O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo bom, passando a instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada em principio, declinando após. Ventos de Nordeste a Sudoeste, com rajadas frescas.
MAXIMA — 32,2; MINIMA — 21,3

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicaram radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Anna C", às 20 horas; "Highland Chieftain", cedo; "Rio de la Plata", às 10 horas; "Del Norte", às 6 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA 26 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.202

REJEITADAS AS CONDIÇÕES DE ADEMAR PARA APOIO A BIAS

Sem êxito no PSD, Gois levou as suas demarches até a UDN

Não cedeu a corrente de Nereu Ramos — Minas conciliatoria — Adhemar esteve com o Brigadeiro — Duas tendencias no PSP — Um gaucho ou um militar, última tentativa de Gois — Manifesto de Getulio

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Encontrou o general Góis Monteiro, na sua coordenação, ao que informavam ontem setores importantes, um obstáculo intransponivel na intransigencia do grupo pessedista do sr. Nereu Ramos, o qual fundamenta a sua resistencia a um acordo especifico em torno de um nome de conciliação das duas correntes no pressuposto de que conta com a soma de 131 votos contra 68 no conselho nacional do seu partido.

A POSIÇÃO DA ALA DE VALADARES

A ala que obedece às diretrizes do sr. Benedito Valadares, depois das ultimas demarches em torno da candidatura do sr. Bias Fortes, as quais eram dadas como encerradas ontem com maior êxito, em vista da recusa do general Dutra em aceitar as condições do governador paulista, comunicou ao senador Góis Monteiro a disposição de aceitar outro nome pessedista não mineiro, desde que não fosse ostensivamente ligado à corrente adversaria.

OS NOMES DE GÓIS

Essa decisão do sr. Valadares levou o coordenador pessedista a tentar encaminhar conversações para um nome gaucho, que a principio se dizia ser o do sr. Clovis Pestana e mais tarde o do sr. Adroaldo Costa, mas sem conseguir com isso reduzir as dificuldades oferecidas pelo vice-presidente da Republica e o sr. Aramenteo Magalhães. O general Góis teria ainda feito sondagens relativas à aceitação de um militar, chegando mesmo, ao que se adiantava, a indicar três nomes — Cordeiro de Farias, Cesar Obino e Milton de Freitas Almeida.

Outra tentativa levada a efeito pelo general Góis Monteiro foi a de reatar um entendimento com a UDN, procurando para tanto o senador José Américo de Almeida, o qual manifestou a impressão de que era difícil reatar as negociações, depois do lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. A UDN decidida, teria afirmado o procer udenista, não caberia mais a ela, e sim ao seu candidato, a iniciativa de aceitar qualquer conversação sobre o tema sucessorio.

Entre os numerosos encontros ontem mantidos pelo general Góis Monteiro, destaca-se o que teve com o sr. Nereu Ramos, no Senado. Havia ele tambem marcado uma entrevista com o sr. Ademar de Barros, a qual, contudo, não se havia realizado até a noite.

A POSIÇAO DE ADEMAR

Sucedendo a um otimismo que não durou 24 horas, dizia-se ontem que não prosseguiriam as conversações para apoio do governador paulista ao nome do sr. Bias Fortes. O presidente Dutra considera inaceitaveis as condições propostas. Essa informação, divulgada após o encontro do sr. Ademar de Barros com aquele deputado mineiro, era seguida da noticia da entrevista do chefe do Executivo de São Paulo com o brigadeiro Eduardo Gomes, realizada depois das 18 horas, na residencia do general Euclides de Figueiredo, e a qual se prolongou por mais de uma hora. Antes, o sr. Ademar de Barros participara de uma reunião do seu partido, com a presença de todo a representação federal do PSP.

Falando-nos a respeito das tendências da sua convenção, destacado procer pessepista informava-nos que duas alas tentam influenciar o sr. Adhemar de Barros. Uma delas, liderada pelo sr. Erlino Salzano, insiste na manutenção do acordo com o sr. Getulio Vargas, enquanto a outra, na qual se destacam os srs. Prado Kelly e Gabriel Pedro Moacir, por considerar que a chamada frente popular não tem elementos para fazer a vitória, aconselha o governador paulista a aliar-se a Minas e ao PSD, através da candidatura do sr. Bias Fortes.

O PSD DE S. PAULO AMEAÇA ROMPER

Ganha corpo no PSD paulista a reação contra os entendimentos do partido majoritário com o sr. Adhemar de Barros. Alguns próceres desa corrente dizem ontem que a secção pessedista de São Paulo iria ao rompimento com a direção nacio-

(Continua na 2ª pagina)

ENCERRADA A CONVENÇÃO DA UDN BAIANA

Definitiva a candidatura Juraci Magalhães

SALVADOR, 25 (Meridional) — No encerramento da Convenção udenista baiana, entre outros oradores, falou o sr. Magalhães Neto, ex-parlamentar e atual diretor da Faculdade de Medicina da Bahia, que proclamou, em nome dos convencionais, a candidatura do sr. Juracy Magalhães para a sucessão do sr. Otavio Mangabeira. Em seguida, falaram os srs. Juracy Magalhães agradecendo a escolha, e Nelson Sampaio, saudando os convencionais.

Por indicação dos presentes, usou da palavra o sr. Manoel Novais, afirmando ser a candidatura Juracy Magalhães a unica que a Bahia poderia apoiar, uma vez que nenhum de seus possiveis opositores poderá apresentar melhor folha de serviços prestados ao Estado. Tambem o sr. João Mendes Filho foi à tribuna para explicar as razões de sua atitude, dizendo que não saira de onde estava, isto é, na UDN. Ainda por insistencia da assembléia falaram os srs. Rafael Cincurá, Clemente Mariani, Alberico Fraga, Edith Gama Abreu.

A PALAVRA DE MARIANI

SALVADOR, 25 (Meridional) — O sr. Clemente Mariani, ao usar da palavra no encerramento da Convenção da UDN, por ocasião da assembléia, referiu-se à fidelidade com que o sr. Juracy Magalhães tem servido à causa baiana e à democracia, dizendo: "recebemos lições nas duas campanhas de redemocratização e estamos juntos no momento na inspiração de servir a Bahia e de garantir a vitoria, com a grande vitoria de sua candidatura".

Compareceram à convenção udenista parlamentares do Partido Republicano, do PSB, do PRP, não só membros dos diretorios estaduais como representaçães do interior.

Inquérito nos EE. UU. sobre a tarifa das castanhas do Pará

Deve ser contida a investida contra os nossos produtos do norte — Advertencia do sr. Andrade Ramos no Senado

Segundo o boletim de 20 do corrente, distribuido pelo escritório comercial do Brasil em Nova York, "a Comissão de Tarifas dos Estados Unidos, por ordem do presidente Truman, iniciou a 13 do corrente, uma investigação oficial com o objetivo de determinar se estão sendo importadas, ou em processo de serem importadas, amêndoas, aveia, nozes, castanhas do Pará ou de caju, em condições e quantidades tais que venham eliminar os efeitos dos programas instituidos pelo Departamento de Agricultura em relação à produção americana de amêndoas, aveias, nozes e "pecans", ou que possam interferir com esses programas, ou que tendam a reduzir substancialmente a quantidade de qualquer produto processado nos Estados Unidos á base dos produtos pre-citados. A Comissão de Tarifas facultará a todos os interessados a oportunidade de apresentarem evidência contraria á tese que motivou a investigação. Para tanto, poderão fazer-se representar durante as audiências que a Comissão instaurará em Washington, devendo notificar previamente aquela agencia".

Lendo essa noticia, da tribuna do Monroe, o senador Mario Ramos pediu para ela a atenção do Senado, do ministro do Exterior e do embaixador do Brasil nos Estados Unidos. Após o inquérito do café, está em vias de realizar-se outra, atingindo a produto do norte do país. Acredita que possamos defender-lo de sorte a que os mercados da castanha do Pará e semelhantes, não sofram com esses inquéritos.

COMPENSAÇAO CONTROLADA PELO GOVERNO

Desejava, assim, — frizou o representante carioca — pedir a atenção do Senado para essa novidade da investigação dos produtos do norte, região que mais padece em consequência da lei de licença prévia, pois é de compensação e da exportação e importação vinculadas. Esta é a forma, talvez, de facilitar certas exportações, mas deve ser estipulada pela autoridade, nunca por meio dos arranjos particulares. Acredita, enfim, que seja possivel conter a investida sobre os nossos produtos do norte.

Acredita mesmo que no caso do café o Senado americano há de reconhecer a forma por que o Nação brasileira tem procurado contorna-la muitas vezes com prejuizo, assim como acredita que o ministro do Exterior procurará examinar ambos os assuntos e auxiliar a ação não só dos particulares, como de todos aqueles que se envolvem no comércio de exportação e que precisam encontrar na autoridade brasileira o esclarecimento e a proteção para que possam cada vez mais desenvolvê-la.

PODERÁ ATINGIR O INDICE DE ANTES DA GUERRA O COMERCIO GERMANO-BRASILEIRO

FLORES VIVAS NO JARDIM DA RAÇA — Prosse- que aparece na foto segurando a menina Ancila Dei, guindo em sua vasta e patriotica obra de amparar a Essa graciosa criança, que até os 4 anos foi alcitada infancia brasileira, a Campanha de Redenção da sob a orientação de pediatras, conquistou dois prêmios Criança inaugurou, recentemente, na cidade de May— beleza e robustez — durante um certame realizado rinck, o 107.º posto de puericultura do Estado de São pelo posto de puericultura de Sorocaba. Esse centro Paulo. O acontecimento ensejou brilhante solenidade, de defesa da criança paulista é hoje uma realidade, que contou com a presença de destacadas figuras de graças aos esforços, entre outros, do industrial Sere- mundo administrativo, politico e social bandeirante, inclusive o sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, presidente rino Pereira, que em 1944 doou 200 mil cruzeiros para da secção estadual da Legião Brasileira de Assistência, a sua construção. (Foto Meridional)

Medidas imediatas para deter a onda baixista contra o café

A situação será de panico se o governo não tomar as providencias que forem devidas - Verdadeira ameaça à economia nacional

O sr. Artur Santos, na sessão de ontem do Senado, voltou a tratar da questão do café, ao informar que pela manhã varios senadores e deputados compareceram ao Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro, para ouvirem a exposição dos interessados sobre a situação calamitosa em que se debatem a lavoura e o comercio do café.

Reportando-se ao inquérito Gilette, acentuou não ser possivel passar despercebido ao espirito daquele senador americano que a alta do produto é fenômeno geral. Esqueçem-se, porem, os que na America do Norte investem contra o preço do café, da atitude que o Brasil tomou durante a guerra, vendendo-lhe o produto por preço abaixo do custo e, além disso, afertando mais seus exércitos para mais de 500 mil sacas. Foram esses tributos que pesaram sobre o lavrador brasileiro de café, como sobre toda a população, solidaria com o grande esforço de guerra pela vitoria das democracias contra os regimes totalitarios.

CAMPANHA SEM LIMITES

— "Não há, por isso, como explicar a campanha que começou apoiada em orientação que parecia legitima, mas que se está tornando, incontestavelmente, obra de ódio às transações normais do Brasil com os Estados Unidos". E mais do que — acrescentou — que se está transformando em verdadeira ameaça para a economia nacional, porque a lavoura cafeeira não poderá resistir a campanha desencadeada naquele país, a menos que o governo brasileiro atenda às justas reclamações da lavoura e do comercio cafeeiros.

AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS

Diante da exposição feita ao orgão de classe pelo sr. Ivo d'Aquino — disse o sr. Artur Santos — emprestando o apoio dos senadores presentes, ficamos clientes de como são simples as providencias solicitadas pelo Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro aos poderes públicos, consubstanciadas em memorial dirigido ao ministro da Fazenda. São as seguintes: a) a desistencia do café nos preços atuais paralisaria a onda baixista da especulação americana contra os interesses do nosso país; b) para tal resistencia seria recomendavel a publicação imediata da posição estatistica do café, ante a perspectiva de exportação nos proximos meses, até agosto, época da nova safra; c) a autorização da venda em libras esterlinas, para fora da area do convenio com a Inglaterra, sendo certo que os negocios assim realizados, sobre proporcionarem saida para grandes quantidades de café, operam movimento inverso ao atual, na especulação baixista americana; d) a aceleração dos acordos que tratam de trocas internacionais do café, representa outro grande auxilio, pois muitos paises, na expectativa deles, suspenderam suas transações de compra; e) as decisões do governo, que sustentam o mercado, teriam ampla publicidade.

(Continua na 2.º pagina)

Será proibida a exportação de minerios atômicos

Os presidentes das Comissões da Câmara dos Deputados, reunidos ontem, aprovaram o projeto que dispõe sobre a exportação de minerios empregados na utilização da energia atômica. Consoante o artigo único da lei organica, fica proibida a exportação dos minerios que contenham urânio, tório ou outros elementos fisseis, e de estes elementos e aos minerios que os contenham, ficam equiparados, para os efeitos da lei, os elementos que se possam tornar fisseis por transmutação e quaisquer outros que tenham pertinentes processos de utilização de energia atômica, de acordo com a especificação do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. Estabelece ainda o projeto que as infrações constituem o crime previsto no decreto-lei n.º 431, de 18 de maio de 1938, art. 2.º, n.º 18, sujeitando o agente à pena de dois a quatro anos de reclusão.

Estuda-se o reinício imediato do intercambio entre os dois países

Prevêem-se cifras elevadas para as próximas trocas comerciais — A industria alemã trabalha "a todo o vapor"

Yedo MENDONÇA — (O JORNAL)

— Tudo o que o Brasil produz interessa á Alemanha — declarou, ontem, á reportagem de O JORNAL, o barão Vollrath Von Maltzan, chefe da Missão Economica Alemã que ora se encontra no Rio, estudando com as autoridades brasileiras a possibilidade de ser imediatamente reiniciado o intercambio comercial entre os dois países.

GRANDE O INTERESSE DA ALEMANHA

Com uma frase, apenas, o economista germanico sintetiza o interesse de sua patria pelo mercado do Brasil, interesse esse — conforme ele proprio frisou — sem limites, pois, não obstante se encontrar em fase de intensa recuperação industrial e economica, com uma produção já ao nivel alcançado em 1936, a Alemanha ainda precisa de tudo ou quase tudo, uma vez que tem de atender, alem de sua população, aos 10 milhões de refugiados que para o seu territorio se deslocaram.

O MONTANTE DAS COMPRAS

No que se refere ao montante de compras a serem efetuadas, acentuou que, por enquanto, ainda não pode precisar numeros. Acredita contudo, que as negociações atingirão a cifras elevadas, e resultarão em enormes beneficios para ambas as nações.

A ECONOMIA ALEMA

A uma pergunta do reporter, o barão Von Maltzan afirmou que a Alemanha está capacitada para fornecer todo e qualquer material de que o Brasil necessitar.

— Atualmente — acrescentou — estamos produzindo tudo, desde o simples automovel até o equipamento pesado de estrada de ferro e outras industrias. Podemos, ainda, exportar carvão, produtos quimicos e material pesado em geral. O ideal de hoje vive somente para um objetivo: trabalhar na reconstrução de sua patria. Nada mais o preocupa. Nem mesmo as questões politicas que, no momento, envolvem toda a Europa, prendendo a atenção do mundo. Trabalhamos "a todo o vapor" — aduziu sorrindo.

PRODUTOS CLASSICOS

Como já acentuei — prosseguiu o barão Von Maltzan — a Alemanha deseja importar do Brasil tudo o que aqui for produzido e se destinar à exportação. Naturalmente, haverá preferencia para os produtos classicos — café, algodão, fumo, oleaginosas, madeira bruta e compensada, açucar, lã, etc. Mas isso depende das negociações que forem entaboladas, e dos resultado. a que

(Continua na 2.º página)

"O alemão de hoje vive só para a reconstrução de sua patria" — afirma o barão von Maltzan

No próximo plenario o estudo da Carta Economica de Bogotá

Confusão em torno do exame da Carta de Havana — Inversão de capitais através do Plano Truman — "Somos homens de negocios"

Afranio MELO — (O JORNAL)

SANTOS, 25 — Via Meridional — O desenvolvimento do trabalho das quatro comissões tecnicas em que se dividiu esta conferencia das classes produtoras das Americas já possibilita a fixação dos pontos de atrito entre os dois mundos deste continente: o norte-americano e o latino-americano. Os pontos de atrito não repousam em questões de principio e, sim, em questões de pratica comercial. Ainda hoje, falando a este reporter, o sr. João Daudt de Oliveira, chefe da delegação brasileira à 5ª reunião plenaria do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, reconheceu a existencia desses atritos e justificou seu surgimento. "Se não houvesse divergencias — disse — não haveria necessidade desta mesa redonda".

A CARTA DE HAVANA

Ne noite de ontem, a delegação norte-americana reuniu-se para resolução a sentido de a Carta de Havana ser objeto de discussão futura, no proximo plenario do Conselho, marcado para daqui a dois anos em Buenos Aires. Mas na manhã de hoje reformou seu ponto de vista, sob a alegação de que teria havido confusão de interpretação, de vez que pensavam os delegados norte-americanos que a discussão teria sido adiada para hoje. Reabriu-se, assim, a questão, ao tempo em que o delegado do México confessa seu desconhecimento dos termos da Carta de Havana, pois dizia-se ser ela uma peça de um extenso demorado do assunto.

ESTACA ZERO

Essa volta á estaca zero vai possibilitar a delegação do Brasil externar o seu ponto de vista sobre o problema, a menos que as conversações que se desenvolvem nos bastidores determinem novo rumo aos trabalhos. Aliás, tudo deixa crer que, em referencia á Carta de Havana, nenhuma recomendação surgirá dessa conferencia, limitando-se as delegações presentes a externar sua opinião, para efeito de exame posterior por parte dos países interessados. A sentimento ficou resolvido que o Convenio Economico de Bogotá será estudo no proximo plenário do Conselho, cabendo á comissão executiva desse orgão examinar, em detalhe, todos os aspectos do documento.

INVERSAO DE CAPITAIS

O problema palpitante de hoje foi o da Inversão de capitais privados externos no Plano Truman. A respeito, vale registrar a opinião expendida pela delegação norte-americana. Reivindicam os capitais privados norte-americanos igualdade de tratamento, quando da inversão nas áreas economicamente empobrecidas do Continente, partindo do principio de que auferem rendimento to compensador nos investimentos internos. Nestas condições, desejam igual rendimento em outros paises da America, ou regalias semelhantes ás que lhe são concedidas nos Estados Unidos.

Esse ponto de vista, segundo opinião de um economista brasileiro, mostra a gravidade do conflito existente entre as opiniões do norte e de sul-americanos, em relação ao assunto. "Nós não vegetamos capitais dessa ordem — opinam os brasileiros — e, se vivemos deles, pretendemos que nos comprem mais, possibilitando o incremento das atividades nacionais". "Somos homens de negocios — contraditam os norte-americanos — e não criadores de riqueza na casa alheia". Vinculada a esta questão, encontramos a da escassez de dollars. Queixa-se a maioria dos paises latino-americanos da falta de dollars, enquanto os norte-americanos atribuem a escasser ao preciario desenvolvimento da produção exportavel da America Latina.

REUNIAO SIGILOSA

Em reunião sigilosa ontem á noite realizada, da qual participaram delegados norte-americanos, o sr. João Daudt de Oliveira disse algumas verdades cujo registro se impõe. Os Estados Unidos são concorrentes da America Latina na exportação de produtos de largo consumo mundial — de algodão, de batata, de cereais, etc. E de que maneira se realiza esta concorrencia? Da maneira mais desfavoravel para a America Latina, pois que através de subsidios e de regalias outras. Cerca de quatro bilhões de dollars se encontram reserva-

Executado na forca

CAIRO, 25 (A. F. P.) — Foi enforcado hoje, numa prisão do Cairo, Abdel Meguid Ahmed Hasan, assassino do primeiro ministro Mokhtny Pacha que havia sido condenado á morte por um tribunal militar, no dia 13 de outubro ultimo.

Agitadores querem perturbar a paz no Chile

SANTIAGO, 25 (AFP) — O Ministerio do Interior declarou, por intermedio do proprio ministro, sr. Jeronimo Mendez, que "elementos estrangeiros procuram criar uma atmosfera de agitação, para tentar perturbar a tranquilidade que o povo chileno vai prestar ao presidente Gonzalez Videla, quando de seu regresso da visita aos Estados Unidos.

Será dada maior amplitude aos benefícios da lei de anistia

Vantagens asseguradas aos militares e civis favorecidos pelo decreto de 1945

A Comissão de Constituição e Justiça da Camara aprovou ontem, por unanimidade, um parecer do sr. Plinio da Cunha, favoravel ao projeto que complementa e efetiva o decreto-lei que concedeu anistia aos autores de delitos politicos, desde julho de 1934 a abril de 1945.

"Para que o atual projeto — diz, entre outras coisas, o parecer — não só alcance a finalidade de corrigir erros, equivocos ou atos de mera vindita, mas ainda a de atender a todas as iniciativas que visem desfazer os efeitos de excessos, ou faltas, em atuação governamental, dever-se-á acrescentar ao seu artigo 3.º emenda nesse sentido:

A presente lei beneficiará a todo o servidor publico, com tempo de serviço que lhe assegurasse estabilidade, demitidos sem causa devidamente apurada.

O relator acrescentou ainda mais duas emendas, a saber: Os militares excluidos e os civis aposentados ou demitidos em virtude dos delitos a que se refere a presente lei, sem que, em consequencia deles, tenham sido condenados ou sequer processados, gozarão, em tuda a plenitude, dos beneficios dela.

Os militares, oficiais ou praças de pré — diz a outra emenda — aos servidores publicos civis de que trata esta lei se falecidos, durante ou depois dos delitos a que ela se referem, serão promovidos post-mortem, assegurando-se a seus herdeiros as vantagens assistenciais, de montepio ou de pensão, que lhes correspondem em face das leis vigentes.

NA EDIÇAO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Anistia para insubmissos
3.ª PAGINA
O PSD enfrentará sua crise na próxima semana
Negada a convocação do ministro da Justiça
Foi arquivado o projeto de isenção do imposto de renda
8.ª PAGINA
Alterações na fiscalização do tráfego
Instruções sobre o expediente do Ministerio da Fazenda

30 milhões para as usinas de Cotia

CURITIBA, 25 (Meridional) — O governador Moisés Lupion abriu credito de 30 milhões de cruzeiros para continuação das obras das Usinas Hidroelétricas de Cotia, que deverá fornecer energia para a eletrificação ferroviaria que beneficiará varios municipios do Estado.

UM ELEITOR SEM OPÇÃO

ASSIS CHATEAUBRIAND

O governador do mais poderoso Estado do Brasil, depois de ter feito traquinadas incriveis, chega ao Rio tão fraco, que a sua posição é a de um ex-grande eleitor, que não tem mais opção. Sua sorte já foi tirada. Ademar de Barros é uma baleia que dá à costa, harpoada em alto mar. Já vem morta. Ou vai com o general Enrico Gaspar Dutra, ou bebe formicida. Está sem cartas o jogador que, tendo três ases de trunfo, e dois reis, acabaria, pura e simplesmente, por continuar sentado na banca, tendo que fazer de coringa do Catete ou do candidato mineiro que surgir por aí. Perdeu, por inepcia, o sr. Ademar de Barros a vasta autonomia de iniciativa e de vôo, que teve, para remoçar o jogo como um puericultor que dependesse totalmente da banca, a fim de receber algumas fichas e poder continuar a arriscar a sorte.

As duas reportagens que publicou o "Diario de São Paulo", acerca da reunião secreta do governador com os membros e pessedistas da Assembléia, que o apoiam, com medidas administrativas, não deixaram dúvidas sobre a fragilidade da sua situação. Sem dinheiro, tendo estorinado as verbas orçamentarias da receita, o tesouro raspado, os bonus cotados com 30% de agio, precisando para vegetar, apenas para vegetar, de um empréstimo qualquer, e sem legislativo que lh'o autorize — que é o que resta ao chefe progressista, a fim de roncar insistentemente grosso no Rio de Janeiro?

Sua posição, no campo das candidaturas federais, é o que existe de delicado e de debil. Para o brigadeiro, lhe fora, por motivos óbvios, proibido marchar. No balaio do chefe das Rotas Aereas se somam os seus mais crueis inimigos, de dentro e fora de São Paulo. Não há nem porta de cozinha ou escada de serviço, por onde lhe seja possivel entrar para a casa da UDN.

Por mais inverosimel que pareça, as coisas no PTB ainda são piores. Ao contrario da UDN, no PTB é com flores e abraços que o sr. Ademar de Barros seria agasalhado. Mas os abraços são os mais carinhosos afagos de tamanduás e de ursos, que poderiam envolvê-lo. Que é o que aconteceria ao chefe do Progressismo no dia em que ele aderisse ao sr. Getulio Vargas? Na manhã seguinte o progressismo estaria dissolvido. Tão forte é a imantação nas massas do ex-ditador, que qualquer partido politico de base especificamente popular, que aparecer tentando marchar com Getulio Vargas, será inexoravelmente devorado por esse. Petebismo, queremismo, populismo são fórmulas que se estrilizam e se resumem num homem. Tirem Getulio Vargas do PTB, e o PTB terá desaparecido. E se querem a prova, eu direi apenas que o PTB não existiu, com a anarquia, a indisciplina, à privatismo, que o matam, entretanto, ele é a força presente que aí anda, porque por detrás da horda se encontra Vargas. E' Getulio Vargas, no Brasil de hoje um fenômeno de ação catalitica, igual ao que era Irigoyen na Argentina. E' porque é. Infiu só por-

(Continua na 2.º página)

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES
Alpaca WOLFF
são vendidos também em peças avulsas